



Revista Base (Administração e
Contabilidade) da UNISINOS

E-ISSN: 1984-8196

cd@unisinos.br

Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Brasil

Lapiente Garrido, Ivan; Frota Decourt, Roberto

CARTA DOS EDITORES

Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS, vol. 14, núm. 2, abril-junio,
2017

Universidade do Vale do Rio dos Sinos
São Leopoldo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=337251652001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

CARTA DOS EDITORES



O segundo número da edição desse ano da *BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos* traz artigos que tratam de processo decisório, estratégias e aprendizagem, além de um olhar de como a volatilidade de fluxos de capitais para empresas do país são afetadas.

No primeiro artigo, Lamb, Becker e Nunes analisam o processo decisório estratégico em fusões e aquisições sob a perspectiva das empresas adquiridas. Para alcançar o objetivo proposto, foi utilizado o método de estudo de multicasos e os autores concluíram que as empresas que não projetem a participação em processos de combinação de negócios tendem a atuar de forma incremental frente às propostas de empresas compradoras e tentam manter os aspectos relevantes de seus negócios.

O artigo seguinte, de Jacomossi e Demajorovic, apresenta os indutores que estimulam a aprendizagem organizacional. Foi realizado um estudo de caso em uma empresa de energia elétrica e as categorias regulação e empreendedor foram as que se apresentaram como os indutores mais importantes.

O terceiro artigo, de Cardoso, Fleury, Feldmann e Araújo, analisou as estratégias de marketing adotadas pelas equipes de futebol nas redes sociais. Foram analisadas informações das equipes da primeira e segunda divisão no Facebook e foi identificado que autenticidade, transparência e informação estão positivamente relacionadas com o aumento de fãs.

Carvalho, Vieira, Ribeiro e Borges analisam os determinantes da volatilidade dos fluxos de capitais e seus determinantes no Brasil. Foram utilizados modelos GARCH que identificaram o aumento da volatilidade em períodos de crise e que os principais determinantes foram a volatilidade defasada, a qualidade institucional.

Por fim, o quinto e último artigo deste número, os autores Nakao, Oliveira e Nardi verificaram se o tamanho das firmas de auditoria induz a qualidade da informação contábil de natureza não quantitativa. O trabalho identificou que as empresas auditadas por Big Four apresentaram uma adaptação mais rápida às mudanças impostas pela adoção de IFRS, sugerindo que esse é um processo de aprendizagem.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Ivan Lapuente Garrido
Roberto Frota Decourt
Editores